

LEITURA E MEMÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM RODA DE LEITURA E FOTOGRAFIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS 4

Ana Paula Francelino (Universidade de Taubaté)

Profa. Dra. Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda (Universidade de Taubaté)

Este artigo apresenta o relato de experiência realizado com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública de Taubaté (SP), como parte de um projeto de sessão simultânea de leitura. Diante do contínuo desafio dos professores da educação básica de promoverem práticas de leitura significativas, o trabalho partiu do pressuposto de que a leitura literária tem o potencial de conectar os alunos a experiências, memórias e emoções que dialogam com suas próprias vivências. Nesse sentido, o objetivo foi aproximar os estudantes da literatura por meio da conexão entre leitura e memória, criando um espaço que favorecesse o despertar de memórias e a relação entre o texto literário e as histórias de vida dos alunos. O método adotado foi a elaboração de uma roda de leitura, um espaço que valoriza a escuta e a partilha de experiências. A atividade foi fundamentada nas contribuições de Cosson (2014) sobre letramento literário e de Bajour (2012) sobre o valor da escuta e do diálogo nas práticas de leitura. Para a prática, selecionou-se um trecho do capítulo 7 do livro *O menino no espelho*, de Fernando Sabino, que narra a experiência de ser fotografado pela primeira vez. Na semana anterior, solicitou-se aos alunos que trouxessem fotografias pessoais. No dia, a sala foi organizada em roda, e as fotos foram colocadas no centro. Após a leitura do trecho, que foi intencionalmente não finalizada para instigar a curiosidade, promoveu-se o compartilhamento, na qual os alunos relacionaram a narrativa com as histórias de suas próprias fotografias. Os resultados evidenciaram um engajamento e participação significativos dos estudantes, desde o momento da leitura, marcado pela atenção, até a partilha das memórias. O convite à relação entre a obra e as fotografias mobilizou a curiosidade, favorecendo o exercício da oralidade e da escuta atenta, e fortaleceu os vínculos entre os participantes. Outro aspecto relevante foi o interesse despertado pela continuidade da obra, com os alunos manifestando curiosidade em procurar o livro no projeto de biblioteca. Em conclusão, a prática contribuiu para a valorização da literatura como uma experiência significativa e para o fortalecimento de vínculos no espaço escolar. O interesse e o engajamento afetivo demonstrados indicam que a proposta foi eficaz em aproximar literatura e memória em um contexto coletivo de escuta e partilha, cumprindo o objetivo de ampliar o desejo de leitura. A roda de leitura se consolidou como um ambiente propício para a construção coletiva de sentidos e para a formação de leitores sensíveis e críticos.

Palavras-chave: leitura literária; roda de leitura; memória, escola.